

# DIREITO ECONÓMICO E EMPRESARIAL

16/01/2010

Frequência

## I

Florbela, Estêvão e Tatiana pretendem constituir a sociedade “FlorEsTa, S.A.” dedicada à plantação, manutenção e limpeza de jardins e pomares.

Todos participarão de forma igual na sociedade: Florbela pretende contribuir com um terreno no valor de € 15.000 para a plantação de um jardim de exposição para os clientes; Estêvão com materiais de jardinagem no valor de € 15.000 e também com o seu trabalho, uma vez que é jardineiro de profissão; Tatiana com um cheque no valor de € 15.000 destinado aos primeiros investimentos de instalação da sociedade e angariação de clientes.

1. Indique como poderão ser realizadas as contribuições pretendidas por cada um dos sócios e as especialidades que essas contribuições poderão impor na constituição da sociedade. Adicionalmente, e caso existam, aponte os eventuais vícios na constituição desta sociedade.

Logo após a sua constituição, a sociedade aumentou o capital social, permitindo assim a entrada de mais dois sócios (André e Andreia), contribuindo cada um deles com € 7.500 em dinheiro. Mais tarde, a sociedade contraiu um empréstimo bancário. No final do primeiro ano de actividade, a 31.12.2008, a sociedade registou um prejuízo no valor de € 32.000. No final do segundo ano, a 31.12.2009, apurou-se um lucro de € 160.000. André e Andreia pretendem que lhes seja distribuída a sua quota-parte deste lucro, mas Florbela, Estêvão e Tatiana consideram que a sociedade se encontra ainda numa fase embrionária de desenvolvimento dos seus negócios e preferem que o lucro gerado em 2009 sirva para financiar a sociedade durante 2010.

2. Tendo em consideração todos valores já mencionados, bem como a informação que o activo social ascende a € 450.000 e o passivo social é apenas constituído pelo empréstimo bancário já referido, indique os valores (a) dos capitais próprios e (b) do passivo da sociedade a 31.12.2009.
3. Poderão André e Andreia exigir que a sociedade distribua os lucros gerados durante o ano de 2009? Caso fosse satisfeita esta pretensão, indique o montante mínimo que cada um deles receberia a título de distribuição de dividendos.

## II

Como é do conhecimento geral, a empresa brasileira CSN anunciou recentemente o lançamento de uma oferta pública de aquisição sobre a empresa portuguesa Cimpor. A Cimpor dedica-se à produção e comercialização de cimento em vários países – Portugal, Espanha, Turquia, Brasil, Peru, Cabo Verde, Marrocos, Egipto, Tunísia, África do Sul, Moçambique, Índia e China. Na sequência deste anúncio, alternativamente à proposta da CSN, a empresa Camargo Correia, também brasileira, apresentou uma proposta pública para a fusão da Cimpor com a sua unidade de negócios para o sector dos cimentos.

Como analisa estas transacções em face da legislação de defesa da concorrência?

## III

**Ver folha separada, que deverá ser entregue como parte integrante da prova**

### Cotações das diversas questões

N.º I: 2,5 valores cada (total de 7,5 valores); N.º II: 3,5 valores; N.º III: 1,5 valor cada (total de 9,0 valores).

**Atenção:** No III Grupo por cada opção (resposta) errada será deduzida à cotação global do teste 0,5 valor, pelo que em caso de dúvida é preferível não responder.

### Observações finais:

1. Antes de iniciar as suas respostas (que deve fundamentar, citando as disposições legais aplicáveis, sem as transcrever), leia com atenção o enunciado do teste. Justifique as respostas, colocando as hipóteses que entender, desde que as mesmas sejam pertinentes.
2. Faça uma **letra legível** e entregue a folha com as questões III.
3. Duração (máxima) de **120 minutos**.

**DIREITO ECONÓMICO E EMPRESARIAL**  
**Folha de teste para entregar**

16/01/2010

Frequência

Nome: \_\_\_\_\_

Número: \_\_\_\_\_

**III**

Escolha apenas uma das afirmações relativas a cada uma das questões abaixo enunciadas, desenhando um círculo sobre a letra que assinala a (única) resposta que considera correcta.

**1. Um Estabelecimento Individual de Responsabilidade Limitada:**

- A. – Não está sujeito a registo;
- B. – É o mesmo que uma sociedade unipessoal;
- C. – Pode ser pertença de uma pessoa singular que já tenha outro estabelecimento idêntico;
- D. – É um património autónomo.

**2. Um trespasse:**

- A. – É uma modalidade de alienação de participações sociais;
- B. – É a transmissão definitiva de um estabelecimento;
- C. – É a transmissão temporária de um estabelecimento;
- D. – É a transmissão de um imóvel afecto à actividade comercial.

**3. Os sócios de uma sociedade por quotas:**

- A. – Respondem pelas dívidas sociais;
- B. – Respondem pelas dívidas dos outros sócios;
- C. – Podem responder de forma limitada pelas dívidas sociais;
- D. – Podem responder de forma limitada pelas dívidas dos outros sócios.

**4. Os suprimentos:**

- A. – Só podem ser realizados nas sociedades por quotas;
- B. – Só podem ser realizados nas sociedades anónimas;
- C. – São uma modalidade de prestações suplementares;
- D. – Podem ser uma modalidade de prestações acessórias.

**5. A constituição da reserva legal:**

- A. – É sempre obrigatória;
- B. – Só é obrigatória nas sociedades anónimas;
- C. – Só é obrigatória nas sociedades em que o capital social é superior a € 50.000;
- D. – É sempre facultativa.

**6. Exclui-se da noção de publicidade:**

- A. – A comunicação feita pela Administração Pública;
- B. – A comunicação feita por candidatos eleitorais;
- C. – A comunicação feita para promoção de um país;
- D. – A comunicação feita no âmbito de uma actividade artesanal.

# DIREITO ECONÓMICO E EMPRESARIAL

28/01/2010

Exame

## I

Alberto, João e Pedro pretendem constituir uma sociedade por quotas com o objectivo de explorar economicamente uma inovação tecnológica por eles concebida e patenteada. A sociedade terá um capital social de € 6.000, dividido em partes iguais. Para além disso, Pedro propõe-se investir, ao longo do ano subsequente à constituição da sociedade, mais € 10.000, por forma a suportar o esforço inicial de implantação desta.

1. Indique os passos a observar e as formalidades a cumprir por Alberto, João e Pedro com vista à constituição desta sociedade.
2. No seu projecto, o capital social inicial será integralmente realizado através da transmissão a favor da sociedade da patente de que Alberto, João e Pedro são titulares. Poderá ser assim? Como qualificaria o investimento adicional que Pedro se propõe fazer?
3. Estando a sociedade constituída, Diogo, interessado no projecto, pretende também ser sócio, sendo certo que nenhum dos actuais sócios está disposto a perder a sua participação social. Como o poderá fazer?
4. Imaginando que Pedro quer vender a sua quota, este pretende saber como deverá proceder para o fazer e se pode ser reembolsado da quantia que investiu na sociedade.

## II

A Autoridade da Concorrência, no âmbito das suas acções de investigação, detectou o intercâmbio de informações entre empresas do sector da restauração colectiva, traduzido na implementação de um sistema que garantia, a cada empresa, a manutenção dos respectivos clientes através da fixação dos preços que apresentariam em caso de concurso ou convite à apresentação de propostas, salvaguardando a empresa incumbente, que teria assim preferência em relação às demais participantes. O sistema estabelecia ainda a possibilidade de as empresas, se insatisfeitas com as condições de preço do serviço prestado, provocarem a abertura de novo concurso, contando com a colaboração das restantes na apresentação de propostas de preço mais alto.

Como qualifica e analisa estes comportamentos em face da legislação de defesa da concorrência?

## III

**Ver folha separada, que deverá ser entregue como parte integrante da prova**

### Cotações das diversas questões

N.º I: 2 valores cada (total de 8 valores); N.º II: 3 valores; N.º III: 1,5 valor cada (total de 9,0 valores).

**Atenção:** No III Grupo por cada opção (resposta) errada será deduzida à cotação global do teste 0,5 valor, pelo que em caso de dúvida é preferível não responder.

### Observações finais:

1. Antes de iniciar as suas respostas (que deve fundamentar, citando as disposições legais aplicáveis, sem as transcrever), leia com atenção o enunciado do teste. Justifique as respostas, colocando as hipóteses que entender, desde que as mesmas sejam pertinentes.
2. Faça uma letra legível e entregue a folha com as questões III.
3. Duração (máxima) de 120 minutos.

**DIREITO ECONÓMICO E EMPRESARIAL**  
**Folha de teste para entregar**

28/01/2010

Exame

Nome: \_\_\_\_\_

Número: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_

**III**

Escolha apenas uma das afirmações relativas a cada uma das questões abaixo enunciadas, desenhando um círculo sobre a letra que assinala a (única) resposta que considera correcta.

**1. Uma sociedade gestora de participações sociais:**

- A. – Não pode alienar as suas participações antes de decorrido um ano sobre a sua aquisição;
- B. – Não pode prestar qualquer serviço às sociedades suas participadas;
- C. – Não pode adquirir participações inferiores a 10% do capital social das sociedades suas participadas;
- D. – Pode adquirir participações inferiores a 10% do capital social das sociedades suas participadas.

**2. As sociedades comerciais:**

- A. – Têm objecto e forma comercial;
- B. – Têm objecto comercial e forma civil;
- C. – Têm objecto civil e forma comercial;
- D. – Podem ter objecto civil mas têm sempre forma comercial.

**3. O princípio de que os sócios participam nos lucros na proporção da respectiva participação no capital**

- A. – É imperativo, pelo que nunca pode ser afastado;
- B. – Pode ser afastado, por forma a que um sócio não participe nos lucros;
- C. – Pode ser modificado, por forma a que a repartição dos lucros seja deixada ao critério de terceiro;
- D. – É supletivo, pelo que pode ser afastado no contrato de sociedade.

**4. O princípio de que a cada acção corresponde um voto:**

- A. – É imperativo, pelo que nunca pode ser afastado;
- B. – Pode ser modificado, por forma a que a cada acção correspondam vários votos;
- C. – Pode ser limitado, por forma a que se faça corresponder um só voto a várias acções;
- D. – É supletivo, pelo que pode ser sempre afastado da forma que os accionistas entenderem.

**5. No âmbito do direito da concorrência, concentração de empresas significa:**

- A. – A fusão entre duas ou mais empresas;
- B. – A aquisição do controlo de uma empresa por uma pessoa singular;
- C. – A aquisição ou a criação de uma empresa comum;
- D. – A fusão entre duas ou mais empresas ou a aquisição de respectivo controlo por uma pessoa singular ou colectiva.

**6. Os electrodomésticos têm uma garantia legal de bom estado e bom funcionamento de, pelo menos:**

- A. – Seis meses;
- B. – Um ano;
- C. – Dois anos;
- D. – Não têm qualquer garantia legal.

# DIREITO ECONÓMICO E EMPRESARIAL

21/01/2009

Frequência

## I

A ZON Multimédia lançou a campanha promocional “myZONcard” que consiste na atribuição de um cartão de fidelização aos actuais e futuros clientes da ZON/TV Cabo, pelo qual estes poderão usufruir de bilhetes de cinema gratuitos (nas condições da campanha), nas salas de cinema detidas ou geridas pela ZON Lusomundo. A ZON Lusomundo detém uma posição muito relevante no mercado da exibição cinematográfica, a nível nacional, bem como nos mercados locais dos distritos de Aveiro, Braga, Coimbra, Lisboa, Porto, Setúbal, Viseu e Vila Real, e a ZON/TV Cabo tem uma penetração significativa no mercado da televisão por subscrição em Portugal. Para efeitos de aplicação da Lei n.º 18/2003, de 11 de Junho, a ZON Multimédia e a ZON Lusomundo constituem uma só empresa.

A Autoridade da Concorrência, considerando que se verifica um elevado risco de efeitos anti-concorrenciais negativos, que poderão afectar as empresas concorrentes actuais e potenciais da ZON e, directa ou indirectamente, o próprio consumidor e concluindo que esta campanha promocional “*é susceptível de provocar um prejuízo iminente, grave e irreparável ou de difícil reparação para a concorrência ou para os interesses de terceiros*”, ordenou a suspensão da campanha até ao termo do processo contra-ordenacional entretanto instaurado, de forma a salvaguardar o efeito útil de qualquer decisão que venha a ser tomada no mesmo.

Comente a decisão da Autoridade da Concorrência, analisando os respectivos fundamentos e os instrumentos a que aquela recorreu.

## II

A sociedade por quotas ABC foi constituída por cinco amigos para se dedicar à recuperação e construção de casas e andares destinados à habitação, ficando, cada um, com 20% do capital da sociedade. Um dos sócios, E, pretende apenas ajudar financeiramente os seus amigos no arranque deste projecto, pelo que, estando a sociedade em velocidade de cruzeiro, é sua intenção proceder à alienação da sua participação. A referida sociedade ABC apresentava em 2008.12.31, segundo o balanço entretanto aprovado, a seguinte situação patrimonial:

Activo:	€ 1.000.000,00
Passivo:	€ 1.000.000,00
Capital social:	€ 100.000,00
Resultados transitados:	€ (200.000,00)
Resultado do exercício:	€ 100.000,00

1. Quais os capitais próprios da sociedade, uma vez aprovadas as contas do exercício de 2008? O que deveria fazer a gerência perante estas circunstâncias?
2. Dois dos sócios, titulares de quotas correspondentes a 40% do capital, requereram na Assembleia Geral de aprovação das contas que, dos lucros de exercício apurados, € 50.000,00 fossem distribuídos. A proposta foi rejeitada. *Quid juris?*
3. O deverá fazer o sócio E para salvaguardar desde já a sua pretensão de alienar a médio prazo a quota de que é titular?

## III

Ver folha separada, que deverá ser entregue como parte integrante da prova

### Cotações das diversas questões

N.º I: 5 valores; N.º II: 6 valores; N.º III: 1,5 valor cada (total de 9,0 valores).

**Atenção:** No III Grupo por cada opção (resposta) errada será deduzida à cotação global do teste 0,5 valor, pelo que em caso de dúvida é preferível não responder.

### Observações finais:

1. Antes de iniciar as suas respostas (que deve fundamentar, citando as disposições legais aplicáveis, sem as transcrever), leia com atenção o enunciado do teste. Justifique as respostas, colocando as hipóteses que entender, desde que as mesmas sejam pertinentes.
2. Faça uma letra legível e entregue a folha com as questões III.
3. Duração (máxima) de 120 minutos.

# DIREITO ECONÓMICO E EMPRESARIAL

## Folha de teste para entregar

21/01/2009

Frequência

Nome: \_\_\_\_\_

Número: \_\_\_\_\_

### III

Escolha apenas uma das afirmações relativas a cada uma das questões abaixo enunciadas, desenhando um círculo sobre a letra que assinala a (única) resposta que considera correcta.

**1. O sector privado de propriedade dos meios de produção é constituído pelos:**

- A. – Bens e unidades de produção cuja propriedade ou gestão pertençam a pessoas singulares ou colectivas privadas;
- B. – Bens e unidades de produção cuja propriedade pertença ao Estado;
- C. – Bens e unidades de produção cuja propriedade pertença a uma sociedade comercial;
- D. – Bens e unidades de produção cuja propriedade pertença a pessoas singulares ou colectivas privadas.

**2. A Caixa Geral de Depósitos pertence:**

- A. – Ao sector público;
- B. – Ao sector cooperativo e social;
- C. – Ao sector privado;
- D. – Não pertence a nenhum dos sectores definidos pela Constituição da República Portuguesa.

**3. O trespasse distingue-se da cessão de exploração:**

- A. – Por ser um negócio oneroso;
- B. – Por ter por objecto uma empresa;
- C. – Por constituir a transmissão definitiva de um estabelecimento comercial;
- D. – Por ser um negócio imobiliário.

**4. Uma sociedade comercial adquire personalidade jurídica:**

- A. – No momento da celebração do contrato de sociedade;
- B. – No momento determinado pelos sócios no contrato de sociedade;
- C. – Com o registo definitivo;
- D. – No momento da emissão do certificado de admissibilidade da firma.

**5. O capital social representa:**

- A. – Uma cifra nominal em euros, resultante da soma das entradas realizadas pelos sócios;
- B. – O património da sociedade;
- C. – Uma cifra nominal em euros, resultante da soma das entradas em dinheiro realizadas pelos sócios;
- D. – Uma cifra nominal em euros, resultante das somas das entradas em dinheiro e das prestações acessórias em dinheiro realizadas pelos sócios.

**6. No aumento de capital em dinheiro numa sociedade anónima:**

- A. – Os sócios nunca têm direito de preferência;
- B. – Os sócios têm, sempre, direito de preferência;
- C. – Os sócios têm direito de preferência, mas esse direito pode ser limitado ou suprimido;
- D. – Os sócios têm direito de preferência no caso de esse direito lhes ser atribuído pelo contrato de sociedade.

# DIREITO ECONÓMICO E EMPRESARIAL

31/01/2009

Exame Final

## I

Após investigação aprofundada, ficou provado que certas empresas farmacêuticas reuniam-se regularmente no âmbito de associações de indústria e trocavam entre si informações sobre preços de certos produtos praticados no âmbito de concursos públicos para o fornecimento de hospitais do Serviço Nacional de Saúde.

Aprecie a licitude dos comportamentos referidos à luz do direito da concorrência interno.

## II

A Autoridade da Concorrência, após inquérito instaurado na sequência de uma denúncia, condenou a Associação dos Industriais de Panificação de Lisboa, tendo-lhe aplicado uma certa coima, por ter desenvolvido um sistema de troca de informações sobre preços de venda de pão ao público com as suas associadas. As empresas associadas abrangidas pelo sistema eram 14. Por outro lado, de acordo com estatísticas do INE, verificou-se que, na classe dos Produtos Alimentares e Bebidas Não Alcoólicas, o sub-grupo “Pão e Cereais” foi aquele que registou maior aumento de preços no período sobre o qual incidiu a decisão condenatória.

Comente a decisão da Autoridade da Concorrência, analisando os respectivos fundamentos e os instrumentos a que aquela recorreu.

## III

A sociedade anónima ABC foi constituída por cinco amigos para se dedicar à concepção e comercialização de programas de computador, ficando, cada um, com 20% do capital da sociedade. A referida sociedade ABC apresentava em 2008.12.31, segundo o balanço entretanto aprovado, a seguinte situação patrimonial:

Activo:	€ 10.000.000,00
Capital social:	€ 1.000.000,00
Reserva legal e outras:	€ 250.000,00
Resultados transitados:	€ (800.000,00)
Resultado do exercício:	€ 100.000,00

- Qual o valor dos capitais próprios e do passivo da sociedade, uma vez aprovadas as contas do exercício de 2008? Perante estas circunstâncias, a administração estava obrigada a tomar alguma atitude?
- Para financiar a expansão das suas actividades, a sociedade precisa de aumentar o capital social, para o dobro, através da entrada de um novo accionista. Este accionista irá subscrever a sua entrada em dinheiro e é, também, detentor de tecnologia inovadora indispensável para o futuro da sociedade. Um dos accionistas discorda deste aumento do capital social tendo em conta a identidade do novo accionista.
  - O que deverão fazer os accionistas favoráveis ao aumento para garantir que este é integralmente subscrito pelo tal novo parceiro?
  - Para a operação ser financeiramente atractiva para o novo subscritor, deveria a sociedade, previamente ao aumento do capital social, tomar alguma medida?
  - Supondo que a sociedade não tinha resultados transitados negativos, qual deveria ser o preço de subscrição das novas acções a emitir em consequência do aumento do capital?

## IV

Ver folha separada, que deverá ser entregue como parte integrante da prova

### Cotações das diversas questões

N.º I: 2,5 valores; N.º II: 2,5 valores; N.º III: 6 valores; N.º IV: 1,5 valor cada (total de 9,0 valores).

### Observações finais:

- Antes de iniciar as suas respostas (que deve fundamentar, citando as disposições legais aplicáveis, sem as transcrever), leia com atenção o enunciado do teste. Justifique as respostas, colocando as hipóteses que entender, desde que as mesmas sejam pertinentes.
- Faça uma letra legível e entregue a folha com as questões IV.
- Duração (máxima) de 120 minutos.

# DIREITO ECONÓMICO E EMPRESARIAL

## Folha de teste para entregar

31/01/2009

Exame Final

Nome: \_\_\_\_\_ Número: \_\_\_\_\_

**Atenção:** Neste IV Grupo por cada opção (resposta) errada será deduzida à cotação global do teste 0,5 valor, pelo que em caso de dúvida é preferível não responder.

### IV

Escolha apenas uma das afirmações relativas a cada uma das questões abaixo enunciadas, desenhando um círculo sobre a letra que assinala a (única) resposta que considera correcta.

**1. O sector público de propriedade dos meios de produção é constituído pelos:**

- A. – Bens e unidades de produção cuja propriedade ou gestão pertençam a autarquias locais;
- B. – Bens e unidades de produção cuja propriedade pertença ao Estado e a gestão a autarquias locais;
- C. – Bens e unidades de produção cuja gestão esteja concessionada a sociedades comerciais privadas;
- D. – Bens e unidades de produção cuja gestão pertença a sociedades de capitais exclusivamente públicos.

**2. O Banco Português de Negócios, S.A., recentemente nacionalizado, pertence:**

- A. – Ao sector público;
- B. – Ao sector cooperativo e social;
- C. – Ao sector privado;
- D. – Não pertence a nenhum dos sectores definidos pela Constituição da República Portuguesa.

**3. A definição de um sector de actividade como vedado à iniciativa privada:**

- A. – Impede sempre a existência de empresas privadas nesse sector;
- B. – Impõe sempre que as empresas tenham capitais exclusivamente públicos;
- C. – Impõe a nacionalização de todas as empresas existentes nesse sector;
- D. – Não impede a existência de empresas privadas nesse sector.

**4. O EIRL é:**

- A. – Uma pessoa colectiva;
- B. – Um estabelecimento industrial;
- C. – Um estabelecimento de responsabilidade limitada que pertence a uma pessoa singular;
- D. – Um estabelecimento de responsabilidade limitada que pertence a uma pessoa singular ou colectiva.

**5. Os suprimientos:**

- A. – Nunca vencem juros;
- B. – Vencem, obrigatoriamente, juros à taxa legal;
- C. – Podem vencer juros;
- D. – Podem vencer juros, mas apenas quando efectuados por um prazo superior a 5 anos.

**6. A existência de um órgão de fiscalização nas sociedades por quotas e anónimas:**

- A. – É sempre obrigatória;
- B. – Pode, em alguns casos, ser dispensada nas sociedades por quotas, mas é obrigatória nas sociedades anónimas;
- C. – Pode, em alguns casos, ser dispensada nas sociedades anónimas, mas é obrigatória nas



sociedades por quotas;  
**D.** – É facultativa.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS  
Cursos de Economia e de Administração e Gestão de Empresas

**DIREITO ECONÓMICO E EMPRESARIAL**

15/01/2008

Frequência

**I**

Durante oito anos, a Vatel, a Salmex, a Salexpor e a Vitasal actuaram concertadamente, tendo celebrado um *pacto* que obrigava as referidas sociedades a não aumentar as suas quotas de mercado, mantendo-as artificialmente e imunes a qualquer alteração no mercado do sal.

Caso alguma das sociedades violasse o referido *pacto*, tal facto daria origem ao pagamento de compensações entre as empresas envolvidas, seja através do pagamento de quantias em dinheiro, seja através da realização de encomendas de sal às outras empresas.

Analise as consequências concorrenciais e a validade do *pacto* descrito.

**II**

Quatro amigos pretendem criar uma sociedade anónima para a construção e exploração de um campo de golf no Algarve, ficando, cada um, com 25% do capital da nova sociedade. Três dos sócios entrarão com dinheiro para a sociedade, ao passo que um dos sócios contribuirá com um terreno em Vilamoura para a implantação do campo. Como grande parte do investimento só deverá ser realizado com o início da construção do campo, os promotores da sociedade pretendem realizar 50% do capital social no momento da constituição da sociedade e os 50% remanescentes passado um ano sobre a constituição.

1. Poderá a sociedade ser constituída nos termos projectados? Estará essa constituição sujeita a algum procedimento especial?
2. Imagine que o contrato de sociedade limitava a transmissão das acções da sociedade, permitindo apenas que essa fosse realizada para cidadãos portugueses como forma indirecta de protecção dos interesses económicos nacionais e evitar o investimento estrangeiro nesta área de negócio. Será válida esta limitação?
3. Estando a sociedade constituída e a operar, os accionistas pretendem fazer um aumento de capital para permitir a entrada de um novo sócio português. No entanto, um dos accionistas originários opõe-se e alega que tem um direito de preferência na subscrição do aumento de capital que não pode, em caso algum, ser afastado. Terá razão?

**III**

**Ver folha separada, que deverá ser entregue como parte integrante da prova**

**Cotações das diversas questões**

N.º I: 5 valores.

N.º II: 6 valores.

N.º III: 1,5 valor cada (total de 9,0 valores).

**Atenção:**

No **III Grupo** por cada opção (resposta) errada será deduzida à cotação global do teste 0,5 valor, pelo que em caso de dúvida é preferível não responder.

**Observações finais:**

1. Antes de iniciar as suas respostas (que deve fundamentar, citando as disposições legais aplicáveis, sem as transcrever), leia com atenção o enunciado do teste. Justifique as respostas, colocando as hipóteses que entender, desde que as mesmas sejam pertinentes.
2. Faça uma **letra legível** e entregue a folha com as questões III.
3. Duração (máxima) de **120 minutos**.

**DIREITO ECONÓMICO E EMPRESARIAL**

Folha de teste para entregar

15/01/2008

Frequência

Nome: \_\_\_\_\_

Número: \_\_\_\_\_

**III**

Escolha apenas uma das afirmações relativas a cada uma das questões abaixo enunciadas, desenhando um círculo sobre a letra que assinala a (única) resposta que considera correcta.

**Atenção:** Por cada resposta assinalada errada será deduzida à cotação global do teste 0,5 valor.

**1. O sector público de propriedade dos meios de produção é constituído pelos meios de produção:**

- A. – Que pertencem a entidades públicas (por exemplo, autarquias locais);
- B. – Que pertencem maioritariamente ao Estado;
- C. – Que pertencem ao Estado e são geridos por autarquias locais;
- D. – Que são explorados por entidades públicas;

**2. Um agrupamento complementar de empresas:**

- A. – Pode, a título principal, exercer uma actividade empresarial própria;
- B. – Pode, a título secundário, prestar serviços a empresas não agrupadas;
- C. – Não pode prestar serviços a empresas estrangeiras comunitárias;
- D. – Só pode prestar serviços às empresas nacionais suas agrupadas.

**3. A cessão de quotas entre sócios:**

- A. – Nunca pode ser proibida;
- B. – Está sempre sujeita a consentimento da sociedade;
- C. – Imperativamente, nunca está sujeita a consentimento da sociedade;
- D. – Pode estar sujeita a consentimento da sociedade.

**4. O número mínimo de accionistas para a constituição de uma sociedade anónima é:**

- A. – Um;
- B. – Dois;
- C. – Cinco;
- D. – Dez.

**5. O trespasse distingue-se da cessão de exploração:**

- A. – Por ser um negócio oneroso;
- B. – Por ter por objecto um estabelecimento comercial;
- C. – Por constituir a transmissão definitiva de um estabelecimento comercial;
- D. – Por envolver aspectos relativos ao arrendamento de espaços comerciais.

**6. O sócio de uma sociedade por quotas responde:**

- A. – Apenas pelo valor da entrada que subscreve;
- B. – Por todas as dívidas da sociedade;
- C. – Pelo valor das entradas subscritas por todos os sócios;
- D. – Apenas pela participação que subscreve em dinheiro.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS  
Cursos de Economia e de Administração e Gestão de Empresas

**DIREITO ECONÓMICO E EMPRESARIAL**

25/01/2008

Exame

**I**

A sociedade Sonae Distribuição propôs-se adquirir à sociedade Carrefour Portugal 12 hipermercados Carrefour já em funcionamento, 13 projectos de hipermercados Carrefour com autorização de instalação já concedida e 8 postos de abastecimento de combustíveis situados junto de hipermercados.

Paralelamente, o grupo Jerónimo Martins anunciou ter concluído um acordo para a aquisição de 75 lojas de desconto e de projectos para mais 37 lojas da cadeia Plus em Portugal, com o objectivo de progressivamente as integrar na sua rede Pingo Doce.

Os negócios descritos estarão sujeitos a apreciação pela Autoridade da Concorrência? A avaliação de uma das transacções poderá ser influenciada pela eventual conclusão da outra?

**II**

António, Bruno e Carolina, recém-licenciados em informática, pretendem constituir entre eles uma sociedade por quotas que terá por objecto a criação e desenvolvimento de software para aplicação específica no domínio da gestão de empresas e da utilização comercial da Internet. No projecto que definiram, os sócios participarão em partes iguais na sociedade, deverão exercer a sua actividade profissional exclusivamente no âmbito da sociedade e prevêem desde já a necessidade de alienarem, no prazo de 2 anos, parte das suas participações sociais a favor de sociedades de capital de risco que possam financiar o crescimento da empresa.

1. Como poderão António, Bruno e Carolina garantir o cumprimento das condicionantes que definiram para o seu projecto?
2. Suponha que, por força das necessidades permanentes de reforço das disponibilidades financeiras da sociedade, esta nunca distribuiu quaisquer dividendos durante os primeiros 5 anos de actividade. Carolina, necessitada de dinheiro para a aquisição de uma casa, não concorda com a manutenção de tal situação e exige que a sociedade lhe pague a sua parte dos dividendos relativos ao último exercício. Terá razão?
3. Em face do grande esforço de investimento inicial e da escassez de receitas geradas nos primeiros meses de actividade, na véspera da entrada das sociedades de capital de risco na sociedade, esta apresenta uma situação líquida negativa. Poderá a sociedade continuar a exercer a sua actividade com esta situação? Que soluções poderão os sócios adoptar para a corrigir?

**III**

**Ver folha separada, que deverá ser entregue como parte integrante da prova**

**Cotações das diversas questões**

N.º I: 5 valores.

N.º II: 6 valores.

N.º III: 1,5 valor cada (total de 9,0 valores).

**Atenção:**

No **III Grupo** por cada opção (resposta) errada será deduzida à cotação global do teste 0,5 valor, pelo que em caso de dúvida é preferível não responder.

**Observações finais:**

1. Antes de iniciar as suas respostas (que deve fundamentar, citando as disposições legais aplicáveis, sem as transcrever), leia com atenção o enunciado do teste. Justifique as respostas, colocando as hipóteses que entender, desde que as mesmas sejam pertinentes.
2. Faça uma **letra legível** e entregue a folha com as questões III.
3. Duração (máxima) de **120 minutos**.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS  
Cursos de Economia e de Administração e Gestão de Empresas  
**DIREITO ECONÓMICO E EMPRESARIAL**  
Folha de teste para entregar

25/01/2008

Exame

Nome: \_\_\_\_\_

Número: \_\_\_\_\_

**III**

Escolha apenas uma das afirmações relativas a cada uma das questões abaixo enunciadas, desenhando um círculo sobre a letra que assinala a (única) resposta que considera correcta.

**Atenção:** Por cada resposta assinalada errada será deduzida à cotação global do teste 0,5 valor.

**1. A actual constituição económica:**

- A. – Protege o sector privado de propriedade dos meios de produção;
- B. – Impõe a progressiva diminuição do sector público de propriedade dos meios de produção;
- C. – Garante a coexistência dos sectores público, privado e cooperativo e social de propriedade dos meios de produção;
- D. – Impõe a progressiva substituição do sector privado de propriedade dos meios de produção pelo sector cooperativo e social;

**2. A definição de um sector de actividade como vedado à iniciativa privada:**

- A. – Impede sempre a existência de empresas privadas nesse sector;
- B. – Impõe sempre que as empresas tenham capitais exclusivamente públicos;
- C. – Impõe a nacionalização de todas as empresas existentes nesse sector;
- D. – Não impede a existência de empresas privadas nesse sector.

**4. Um agente económico pode recusar a venda de um bem:**

- A. – Quando o adquirente se recusar a adquirir outros bens;
- B. – Quando desconfiar da utilização que o adquirente fará desse bem;
- C. – Enquanto o adquirente não liquidar fornecimentos anteriores em dívida;
- D. – Quando o adquirente não subscrever os respectivos serviços de assistência técnica.

**3. O EIRL é:**

- A. – Uma pessoa colectiva;
- B. – Um estabelecimento industrial;
- C. – Um estabelecimento de responsabilidade limitada que pertence a uma pessoa singular;
- D. – Um estabelecimento de responsabilidade limitada que pertence a uma pessoa singular ou colectiva.

**5. Uma sociedade que adopte a forma comercial:**

- A. – Tem de ter objecto comercial;
- B. – Pode ter objecto civil;
- C. – Não pode ter objecto civil;
- D. – É sempre considerada comerciante.

**6. O reembolso de prestações suplementares:**

- A. – É sempre efectuado após simples pedido dos sócios que as efectuaram;
- B. – É sempre efectuado mediante decisão exclusiva da gerência;
- C. – Depende exclusivamente de uma deliberação dos sócios;
- D. – É sempre efectuado mediante deliberação dos sócios.